Anais do Congresso Brasileiro de Iniciação Científica
(https://periodicos.unisanta.br/COB)

ISSN 2317-1316

A COMERCIALIZAÇÃO INTERNACIONAL DO AÇÚCAR REFINADO BRASILEIRO

THE INTERNATIONAL MARKETING OF BRAZILIAN REFINED SUGAR

Kethelen Cordeiro Neves, Gerson Valério dos Santos Filho, Luiz André Evangelista

Universidade Santa Cecília, Faculdade de Comércio exterior, Curso de Comex
E-mail para contato: Kethelencn@outlook.com

RESUMO – O açúcar refinado é um produto obtido a partir do processamento da cana-de-açúcar, passando por etapas de produção e refino até adquirir suas características finais. Ele é utilizado tanto no consumo doméstico quanto na indústria alimentícia. Este artigo tem como objetivo analisar a comercialização internacional do açúcar refinado brasileiro, considerando suas características, os procedimentos envolvidos na exportação e a importância da logística para o comércio exterior. A pesquisa foi desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico e documental, com consulta a informações disponibilizadas por órgãos oficiais. Os resultados destacam a importância da classificação fiscal, da documentação, da negociação comercial e do planejamento logístico para a realização das operações. Conclui-se que o conhecimento desses processos contribui para uma comercialização internacional mais organizada e eficiente.

Palavras-chave: Açúcar refinado; Exportação; Comércio exterior; Logística; Brasil

ABSTRACT – Refined sugar is a product obtained from the processing of sugarcane, undergoing production and refining stages until it reaches its final characteristics. It is used both for household consumption and in the food ndustry. This article aims to analyze the international marketing of Brazilian refined sugar, considering its characteristics, the procedures involved in exports, and the importance of logistics in foreign trade. The research was conducted through a bibliographic and documentary review, using information provided by official institutions. The findings highlight the importance of fiscal classification, documentation, commercial negotiation, and logistics planning in export operations. It is concluded that knowledge of these processes contributes to more organized and efficient international trade operations.

Keywords: Refined sugar; Exports; Foreign trade; Logistics; Brazil

ISSN 2317-1316

1 INTRODUÇÃO

O Brasil possui uma importante participação na produção e comercialização de açúcar, produto relevante para o agronegócio e para o comércio exterior. A comercialização internacional envolve diferentes etapas, desde a produção até o transporte da mercadoria ao país de destino, exigindo planejamento comercial, organização documental e controle dos custos envolvidos.

O açúcar refinado é produzido a partir da cana-de-açúcar e passa por etapas de processamento e refino que resultam em um produto de coloração branca e granulação fina. Ele é utilizado tanto no consumo doméstico quanto na indústria alimentícia, sendo importante conhecer suas características para diferenciá-lo de outros tipos de açúcar.

De acordo com o Ministério da Agricultura e Pecuária (BRASIL, 2026), as operações de exportação de produtos agropecuários envolvem diferentes aspectos, como negociação comercial, operações financeiras, logística e procedimentos de fiscalização. Dessa forma, a comercialização internacional exige a integração entre os participantes da cadeia de exportação para que as operações sejam realizadas adequadamente.

Além disso, a classificação fiscal, a documentação e o planejamento logístico são fundamentais para evitar erros, atrasos e custos adicionais. Diante desse contexto, este artigo tem como objetivo analisar a comercialização internacional do açúcar refinado brasileiro, abordando as características do produto, os procedimentos envolvidos na exportação e a importância da logística para a realização de operações mais organizadas e eficientes.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho foi desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica e documental, com abordagem qualitativa e caráter descritivo. Foram consultadas fontes oficiais, como o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e a Receita Federal do Brasil, além de informações sobre classificação fiscal, documentação e logística internacional.

As informações foram organizadas em quatro aspectos: características do açúcar refinado, comercialização internacional, procedimentos de exportação e logística. A análise foi realizada

ISSN 2317-1316

de forma descritiva, relacionando os conteúdos consultados ao objetivo do estudo. Não foram realizadas entrevistas ou pesquisas de campo, nem levantamentos estatísticos próprios. Além disso, os dados gerais sobre o setor açucareiro não foram tratados como informações exclusivas do açúcar refinado, pois essa distinção depende da identificação correta do produto.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Características do açúcar refinado - O açúcar refinado é obtido a partir do processamento da cana-de-açúcar e passa por etapas de produção e refino até apresentar suas características finais, como coloração branca e granulação fina. É utilizado no consumo doméstico e na fabricação de diversos alimentos e bebidas.

No comércio exterior, a identificação correta do produto é importante para sua comercialização e classificação fiscal. A Receita Federal disponibiliza o Sistema Classif, que permite consultar a Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) e informações relacionadas à classificação das mercadorias. O código deve ser definido de acordo com as características reais do produto e as regras vigentes, evitando enquadramentos incorretos.

3.2 A comercialização internacional do açúcar brasileiro - A comercialização internacional envolve produtores, exportadores, compradores estrangeiros e empresas responsáveis pelos serviços necessários à operação. Para realizar uma negociação adequada, é importante conhecer o produto, avaliar o mercado de destino e considerar os preços, as quantidades e os custos envolvidos.

O MAPA disponibiliza informações sobre as exportações brasileiras de açúcar, enquanto o sistema Comex Stat, do MDIC, permite consultar dados do comércio exterior por produto, período e país de destino. Essas ferramentas auxiliam na análise do mercado, mas é necessário selecionar a classificação fiscal adequada para evitar confundir os dados gerais do setor açucareiro com os números específicos do açúcar refinado.

3.3 Procedimentos envolvidos na exportação - A exportação exige planejamento comercial, identificação correta da mercadoria e cumprimento dos procedimentos fiscais e aduaneiros aplicáveis. Entre os documentos que podem ser utilizados estão a fatura comercial

ISSN 2317-1316

(Commercial Invoice), a nota fiscal eletrônica (NF-e), a Declaração Única de Exportação (DU-E), a lista de volumes (Packing List) e o conhecimento de embarque (Bill of Lading), no transporte marítimo. Os documentos necessários variam conforme a operação e as exigências do destino.

Outro ponto importante é a definição das condições de venda por meio dos Incoterms, que estabelecem responsabilidades relacionadas à entrega, aos custos e aos riscos entre vendedor e comprador. No FOB, o vendedor entrega a mercadoria a bordo do navio no porto de embarque acordado. No CIF, o vendedor também contrata e paga o frete e o seguro até o porto de destino indicado, embora o risco seja transferido quando a mercadoria está a bordo do navio no porto de embarque. Ambos são utilizados no transporte marítimo ou por vias navegáveis interiores.

Tabela 1. Exportações brasileiras de açúcar em 2025

Indicador	**Açúcar refinado**	**Açúcar bruto**
Quantidade exportada	4,31 milhões de toneladas	29,47 milhões de toneladas
Receita das exportações	US$ 2,2 bilhões	US$ 12,08 bilhões
Preço médio por tonelada	US$ 470,29	US$ 410,06

***Fonte**: Elaborado pelos autores com base em dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex/MDIC), divulgados pela NovaCana (2026)*

Os dados de 2025 demonstram a participação do açúcar refinado nas exportações brasileiras. Embora o açúcar bruto apresente um volume exportado maior, o refinado alcançou um preço médio superior por tonelada. Essa diferença evidencia a importância de analisar não apenas a quantidade comercializada, mas também o valor agregado dos produtos no comércio internacional.

3.4 A importância da logística internacional - A logística conecta o local de produção ao comprador estrangeiro e envolve atividades como transporte interno, armazenagem, contratação do frete e organização do embarque. O planejamento dessas etapas é importante para controlar os custos, cumprir os prazos e garantir que a mercadoria seja transportada

ISSN 2317-1316

adequadamente.

No caso do açúcar refinado, é necessário considerar a embalagem, as condições de armazenamento, a quantidade transportada e a disponibilidade de espaço para embarque. Atrasos, problemas documentais e despesas não previstas podem prejudicar a operação. Por isso, a comunicação entre exportadores, transportadores e compradores contribui para reduzir riscos e melhorar a organização do processo.

3.5 Análise dos principais fatores da comercialização - A pesquisa demonstra que a comercialização internacional do açúcar refinado depende da integração entre negociação comercial, classificação fiscal, documentação e logística. Essas etapas precisam ser planejadas em conjunto para evitar erros, controlar os custos e cumprir as condições acordadas com o comprador.

Também é importante utilizar informações compatíveis com o produto estudado. Como não foi realizado um levantamento estatístico específico das exportações de açúcar refinado, não é possível apresentar valores ou quantidades exclusivos desse produto com base nesta pesquisa. Uma análise futura poderá aprofundar o tema por meio de dados do Comex Stat, considerando o código fiscal, o período e os países de destino.

4 CONCLUSÃO

O estudo permitiu compreender os principais aspectos da comercialização internacional do açúcar refinado brasileiro, destacando a importância da classificação fiscal, da documentação, da negociação e da logística. Observou-se que o planejamento dessas etapas contribui para reduzir riscos, controlar custos e melhorar a organização das exportações. Também foi identificada a importância de utilizar fontes oficiais e dados específicos do produto para analisar seu desempenho no mercado internacional. Conclui-se que o conhecimento dos procedimentos de comércio exterior é fundamental para a realização de operações mais eficientes. Como possibilidade para pesquisas futuras, recomenda-se analisar as estatísticas de exportação do açúcar refinado por classificação fiscal e país de destino.

5 DECLARAÇÃO DE USO DE IA

ISSN 2317-1316

Declaração de Uso de IA: Durante a elaboração deste trabalho, utilizou-se a ferramenta ChatGPT como auxílio na organização das informações e na estruturação do trabalho. O conteúdo gerado foi revisado, editado e validado pelos autores, que assumem total responsabilidade pelo texto final.

6 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária. Açúcar – comércio exterior brasileiro. Brasília, DF: Ministério da Agricultura e Pecuária, 2017. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/agroenergia/acucar-comercio-exterior-brasileiro. Acesso em: 1 nov. 2026.

BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária. Exportação. Brasília, DF: Ministério da Agricultura e Pecuária, 2026. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inspecao/produtos-vegetal/registro-importacao-e-exportacao-1/exportacao. Acesso em: 1 nov. 2026.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Comex Stat: dados gerais. Brasília, DF: MDIC, [s. d.]. Disponível em: https://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral. Acesso em: 1 nov. 2026.

BRASIL. Etapas da operacionalização da exportação. Portal Único Siscomex, [s. d.]. Disponível em: https://www.gov.br/siscomex/pt-br/servicos/aprendendo-a-exportar/9-operacionalizacao-da-exportacao/etapas-da-operacionalizacao-da-exportacao/. Acesso em: 1 nov. 2026.

BRASIL. Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil. Sistema Classif. Brasília, DF: Receita Federal, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/aduana-e-comercio-exterior/classificacao-fiscal-de-mercadorias/classif. Acesso em: 1 nov. 2026.

NOVA CANA. Apesar de queda nas exportações de açúcar, volume de 2025 é o 2º maior da história. NovaCana, 16 jan. 2026. Disponível em: https://www.novacana.com/noticias/exportacao-acucar-recua-11-7-volume-24-receita-2025-120126. Acesso em: 1 nov. 2026.